

Sarney deixa o hospital mas vai permanecer em São Paulo

07 FEV 1982

O GLOBO

SÃO PAULO (O GLOBO) — O presidente do PDS, senador José Sarney, deixa hoje o Instituto do Coração do Hospital das Clínicas, onde está internado desde sexta-feira da semana passada.

As 10h30 ele dará uma entrevista no saguão do hospital e seguirá para o Caesar Park Hotel, onde ficará hospedado até segunda-feira, quando embarcará para Brasília.

Obedecendo à orientação da Superintendência do Hospital, Sarney não deu entrevista e não recebeu a imprensa em seu quarto, mas falou rapidamente aos repórteres após ter assistido, na sala do médico que o está acompanhando, Flávio Pigeli, o filme da cinecoronareografia a que foi submetido.

— Estou ótimo. Não tenho nenhum problema, mas não posso dar entrevista porque desrespeitaria as normas do superintendente do hospital, professor Primo Curti, o que seria uma descortesia. Segunda-feira volto a Brasília e ao nosso partido, o PDS, e agora vamos fazer as eleições — disse.

O ministro das Comunicações, Haroldo Correa de Matos, o chefe da Casa Civil do Governo Paulo Egydio, Afrânio de Oliveira, e o tesoureiro do PP, Cláudio Lembo, visitaram ontem o senador maranhense.

HOMERO SANTOS

Em Brasília, o vice-presidente do PDS, deputado Homero Santos, assumiu ontem a presidência do partido, em face do afastamento do senador José Sarney.

A decisão do senador José Sarney de afastar-se da direção do partido foi comunicada ontem ao chefe do Gabinete Civil da Presidência da República, professor Leitão de Abreu, pelo próprio deputado Homero Santos.

Na qualidade de presidente do PDS, o deputado Homero Santos afirmou a sua confiança na realização de eleições este ano, dizendo que se prepara para o pleito, ao realizar as prévias no Rio Grande do Sul, que acabaram indicando o ministro da Previdência, Jair Soares, como candidato partidário à sucessão do governador Amaral de Souza.